



# FLEBOTOMÍNEOS (DIPTERA, PSYCHODIDAE) DE CAVERNAS QUARTZÍTICAS DA CADEIA DO ESPINHAÇO NO ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL

RICARDO A. BARATA & ESTEFÂNIA C. APOLINÁRIO

Roberta F. Cerqueira

Universidade Federal do Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Departamento de Ciências Biológicas - FCBSCampus II Rodovia BR - 367CEP: 39.100 - 000 Diamantina/MG  
e - mail: ricbarata@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

No Brasil, no que se refere apenas à fauna flebotomínica em cavernas, sejam elas calcárias, areníticas ou quartzíticas, os dados são bastante raros. Os principais estudos estão concentrados nas cavernas de calcário, porque elas são mais numerosas e possuem grandes cavidades. Se levarmos em consideração cavernas não - calcárias, e particularmente, quartzíticas, a literatura é inexistente.

## OBJETIVOS

Este estudo objetivou determinar a fauna de flebotomíneos na zona fótica e afótica duas cavernas de quartzitos no Espinhaço localizado em Minas Gerais.

## MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo. As cavernas em quartzito, denominadas Gruta do Salitre (18°16'47" latitude - 43°32'10" longitude) e Monte Cristo (18°17'49" latitude - 43°33'30" longitude), estão localizadas no município de Diamantina, pertencentes à Cadeia do Espinhaço no Estado de Minas Gerais. As duas cavernas estão a 10 km de distância do centro de Diamantina e distam cerca de 3 km entre si.

Métodos. As capturas foram realizadas com auxílio de armadilhas luminosas do tipo HP (Pugedo *et al.*, . 2005) durante o período de agosto de 2010 a julho de

2011. As armadilhas foram expostas ininterruptamente durante 40h em cada mês. Em cada caverna, foram colocadas duas armadilhas, sendo uma na entrada (zona fótica) e outra na zona afótica. Os exemplares capturados foram transportados até o Laboratório de Parasitologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, e em seguida, sacrificados por congelamento. A identificação dos exemplares foi feita de acordo com a classificação proposta por Young & Duncan (1994).

## RESULTADOS

Durante o período de agosto a dezembro de 2010, foram capturados 317 flebotomíneos nas cavernas quartzíticas denominadas Monte Cristo e Salitre, localizadas no município de Diamantina.

A fauna de flebotomíneos das cavernas é composta por 12 espécies, com a seguinte distribuição: *Brumptomyia avellari* (0,3%), *L. carmelinoi* (0,3%), *L. cipoensis* (0,6%), *L. ischyracantha* (37,6%), *L. evandroi* (1,3%), *L. goiana* (0,3%), *L. longipalpis* (3,5%), *L. oliveirai* (16,4%), *L. quinquefer* (3,7%), *L. ramirezi* (1,8%), *L. sordellii* (0,3 %), *Lutzomyia* spp. (4,2%) e uma nova espécie (29,7%), totalizando 317 espécimes, sendo 191 fêmeas (60%) e 126 machos (40%). A caverna Monte Cristo apresentou 72% da fauna capturada, com maior abundância de espécies na zona afótica (64%). A espécie predominante foi *Lutzomyia ischyracantha* com 37,6% do total de flebotomíneos coletados. Es-

tudos pontuais realizados em cavernas mostraram que estes insetos costumam freqüentar estes locais, como abrigo ou criadouro, dependendo da característica peculiar de cada uma. Alves (2007), no Estado do Amazonas, identificou 15 espécies de flebotomíneos em três cavernas areníticas. Galati (2008) mostrou a diversidade da fauna flebotomínica no Estado de São Paulo, constituída de 25 espécies, na província espeleológica do Vale do Ribeira. No Estado do Mato Grosso do Sul, Galati *et al.*, . (2006) e Galati *et al.*, . (2003) capturaram alguns exemplares de flebotomíneos em cavernas calcárias na Serra da Bodoquena. Mais recentemente, Barata *et al.*, . (2008) identificaram 14 espécies de flebotomíneos em uma gruta calcária localizada no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, no Estado de Minas Gerais. Além disso, há uma falta de pesquisas e coleta de dados sobre a fauna flebotomínica e os aspectos relacionados à transmissão de leishmanioses. Das espécies capturadas neste estudo, chama atenção a presença de *L. longipalpis* (3,5%), por ser apontada como a principal vetora de leishmaniose visceral no Brasil. A presença de vetores em cavernas associada aos reservatórios de *Leishmania* que utilizam este ambiente como abrigo, é motivo de preocupação, devido à visita constante por turistas, estudiosos e curiosos. Assim, este estudo foi pioneiro envolvendo este grupo de insetos em constituições quartzíticas, que poderá servir de subsídio para outras pesquisas além de contribuir para o conhecimento da biodiversidade da fauna brasileira.

## CONCLUSÃO

Os resultados mostraram que a fauna de flebotomíneos das cavernas é diversificada, com espécies de im-

portância na transmissão da leishmaniose. A presença de *L. Longipalpis* que é reconhecido como vetor da leishmaniose visceral é preocupante pois esta é uma área de intensa visitação . Apoio financeiro: CNPq

## REFERÊNCIAS

- ALVES V.R. 2007. Artrópodes cavernícolas com ênfase em flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) do município de Presidente Figueredo, Amazonas, Brasil. Dissertação de Mestrado. INPA/IFAM, Manaus, 82p.
- BARATA R.A ., ANTONINI Y., MARCEDO C.G. , COSTA DC, DIAS E.S . 2008. Flebotomíneos do Parque Nacional Caverna do Peruaçu, Minas Gerais, Brasil. Neotrop Entomol 37: 226 - 228
- GALATI E. A. B. 2008. Flebotomíneos (Diptera, Psychodidae) da província espeleológica do Vale do Ribeira, Estado de São Paulo, Brasil, Tese, São Paulo, 146p.
- GALATI EAB, NUNES VLB, BOGGIANI PC, DORVAL MEC, CRISTIANO G, ROCHA HC, OSHIRO ET, DAMASCENO - JUNIOR 6.2006. Phelebotomines (Diptera, Psychodidae) in forested areas of the Serra da Bodoquena, Mato Grosso do Sul State. Mem Inst Oswaldo Cruz 101: 175 - 193
- PUGEDO H., BARATA R. A, FRANÇA - SILVA J.C., SILVA J.C., DIAS E.S. 2005. HP: um novo modelo aprimorado de armadilha luminosa de sucção para captura de pequenos insetos. Rev Soc Bras Med Trop 38. 70 - 72
- YOUNG DG & DUNCAN MA. 1994. Guide to the identification and geographic distribution of *Lutzomyia* sand flies in Mexico, the West Indies, Central and South America (Diptera: Psychodidae). Mem. Am. Entomol. Inst. 54: 1 - 881